



**U C A M**  
**UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES**  
**T i j u c a**

**RESUMO DO CEPAL**

**REINALDO SOARES DA ROCHA MORAES**

**RIO DE JANEIRO**  
**AGOSTO - 2005**

**REINALDO SOARES DA ROCHA MORAES**

**RESUMO DO CEPAL**

Trabalho apresentado ao Professor José Carlos  
Farias Mello da disciplina Macroeconomia II  
da turma 23305, turno noite do curso de  
Administração de Empresas

**UCAM - Tijuca**  
**Rio de Janeiro - 11/08/2005**

## **1-INTRODUÇÃO**

Este trabalho é um resumo sobre o CEPAL – Comissão Econômica para Desenvolvimento da América Latina e Caribe e visa passar os principais conceitos em um trabalho de no máximo 1,5 laudas de desenvolvimento.

## **2 – RESUMO SOBRE O CEPAL**

A CEPAL foi estabelecida pela resolução 106 do Conselho Econômico Social em 25/02/1948. Trata-se de uma das cinco comissões regionais das Nações Unidas, com sede em Santiago, Chile. Foi instituída para contribuir com o desenvolvimento econômico da América Latina, coordenando e reforçando as relações econômicas dos países entre si e com as demais nações do mundo. Posteriormente, sua ação se estendeu aos países do Caribe. Todos os 33 países Latino Americanos e Caribenhos são membros da comissão, que ainda conta com sete membros associados ( territórios independentes do Caribe ) e algumas nações da América do Norte e Europa. José Luis Machinea é o atual secretário executivo.

A CEPAL, que historicamente apresenta uma tradição de defesa da produção local dos países da América Latina, emblematizada na concepção da especificidade da industrialização periférica como processo de alteração dos termos de troca e das inserções internacionais das economias da região, passou a aceitar a idéia da primazia do mercado na definição dos desenvolvimentos regionais, concedendo ao ideário liberal uma razão de fundo.

Sendo uma escola de pensamento especializada em examinar as tendências econômicas e sociais a médio e longo prazo dos países da América Latina e Caribe, é natural que ao longo do tempo haja uma evolução de suas idéias:

Anos 50: Preocupação com a industrialização;

Anos 60: Reformas com objetivo de desobstrução da industrialização;

Anos 70: Reorientação das formas de desenvolvimento procurando promover a homogeneização social e analisando as dificuldades relativas às políticas exportadoras;

Anos 80: Empenho na superação dos problemas decorrentes do endividamento externo, mediante compromisso com o crescimento;

Anos 90: Transformações produtivas com igualdade;

Década atual: Produtividade recente.

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) foram adotados em 2000 pelos governos de 189 países — incluindo o Brasil — como um compromisso para diminuir a desigualdade e melhorar o desenvolvimento humano no mundo. Ele prevê oito grandes objetivos, a serem cumpridos, em sua maioria, até 2015: erradicar a extrema pobreza e a fome; atingir o ensino básico universal; promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde materna; combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças; garantir a sustentabilidade ambiental e estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

### **3-BIBLIOGRAFIA**

FERREIRA DA SILVA, José Cláudio – **Modelos de Análise Macroeconômica**: Um curso Completo De Macroeconomia – RiodeJaneiro, Campus, 1999

**Este Material foi criado por: Reinaldo S.R. Moraes e pode ser encontrado em:**

<http://www.reinaldo.adm.br>

**Entre em contato através de:**

<http://www.reinaldo.adm.br/contatos.html>